

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 15 JUL 2025)

Art. 2º O disposto nesta instrução não se aplica aos exames de seleção cujas instruções específicas tenham sido publicadas anteriormente à data de sua entrada em vigor, permanecendo regidos pela ICA 36-12 “Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Capelães”, aprovada por meio da Portaria nº 57/GC3, de 10 de janeiro de 2019, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 008, de 15 de janeiro de 2019.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor em 15 de julho de 2025.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante-Geral do Pessoal

Obs.: A Instrução de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

SEÇÃO VI – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

1 – ATA

ATA Nº 3/VICEA/2025

Aos dezenove dias do mês de maio de 2025, reuniram-se nas dependências da Vice-Direção do DECEA os membros da Comissão de Padronização das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais e Automáticas, designada pela Portaria DECEA nº 60/SDTE, de 16 de abril de 2025. Estiveram presentes na reunião o Maj Brig Ar Sérgio Rodrigues Pereira Bastos Junior, Vice-Diretor do DECEA, na qualidade de Presidente; o Cel QOAV Marcelo Rodrigues dos Reis Pontes, Vice-Presidente da CISCEA, como Membro; o Cel QOECOM R1 Almir Pereira dos Santos, efetivo do SDTE, como Relator; o Maj QOENG Helio Vinicius de Almeida Cabral, efetivo do PAME-RJ, como Membro; o Maj QOECOM Emerson Lopes da Silva, do SDTE, atuando como Secretário; o CV **Jarbas** Ferreira da Cunha Filho, efetivo da Direção-Geral, Assessor Jurídico; o Cel R1Ricardo Navi dos Santos, efetivo da Direção-Geral, Assessor da Área de Controle Interno; e a Sgt Juliana Mello Baptista, Assessora da Área de Controle Interno. A pauta da reunião consistiu na análise e emissão de parecer, conforme a legislação vigente, sobre a adoção das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais DIGICORA III MW41e AutomáticasAS41, todas da fabricante VAISALA, como padrão para o SISCEAB. As referidas Estações destinam-se à coleta e ao processamento de dados meteorológicos, como pressão, umidade, temperatura, direção e velocidade do vento, desde a superfície até níveis superiores da atmosfera. O Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, agradeceu a presença dos participantes e declarou aberta a sessão. Em sua fala inicial, destacou os objetivos do processo de padronização, ressaltando a importância da uniformização dos equipamentos para otimizar a eficiência e a segurança das

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 15 JUL 2025)

operações no âmbito do SISCEAB. Em seguida, passou a palavra ao Relator para a exposição argumentativa a fim de justificar a padronização do objeto. O Relator da Comissão, Cel Esp Com R1 Almir, apresentou os argumentos que embasam a proposta de padronização. Informou que a CISCEA solicitou a Padronização das EMA Convencionais e Automáticas, ambas de fabricação VAISALA. Também evidenciou que a VAISALA é uma empresa consagrada a nível mundial e que, nos últimos 40 anos, implementou diversas customizações nos equipamentos e sistemas meteorológicos, adaptando-os às especificidades dos ambientes climáticos tropicais e subtropicais do Brasil. Hoje, o SISCEAB possui uma rede com 31 (trinta e uma) Estações Meteorológicas de Altitude da fabricante VAISALA em operação. A CISCEA citou, como principais vantagens da padronização em questão, a elevada robustez, precisão e confiabilidade, no que tange às sondagens meteorológicas do ar superior. Complementou que a Padronização permitirá uniformidade das especificações, assegurará a compatibilidade e a interoperabilidade dos equipamentos utilizados. A Comissão aponta, ainda, a redução de custos logísticos (aquisição de sobressalentes, ferramentas e manutenção), e que a Administração Pública poderá centralizar e otimizar o suporte técnico, garantindo maior disponibilidade operacional e prolongamento da vida útil das estações. Acrescentou que o Parecer Técnico do PAME-RJ está alinhado aos argumentos da CISCEA e que a Padronização trará vantagens para o SISCEAB, sob o ponto de vista técnico, logístico e econômico. O PAME-RJ relata que haverá grande vantagem para a Administração ao se adotar a Padronização em questão. Essa vantagem se concretiza pela previsibilidade dos processos técnicos e administrativos relacionados ao suporte técnico e apoio logístico, reduzindo o esforço de trabalho e trazendo eficiência operacional. O Parque ressalta que será possível aumentar a confiabilidade, facilitar a escalabilidade das estruturas, elevar segurança operacional, melhorar a disponibilidade dos equipamentos e a sustentabilidade dos processos tecnológicos. O PAME-RJ informa que os equipamentos VAISALA (EMA e EMA-A) apresentam alto desempenho e confiabilidade, ressaltando, ainda, a sua compatibilidade e interoperabilidade com os sistemas existentes no SISCEAB. O Relator apontou a convergência entre o parecer técnico do PAME-RJ e a justificativa da CISCEA, evidenciada por meio de uma análise comparativa que destacou os principais pontos em comum: uniformidade das especificações técnicas, redução de custos técnicos e logísticos, maior agilidade nas futuras aquisições, integridade dos dados e disponibilidade, confiabilidade e robustez dos equipamentos, aumento da segurança e eficiência operacional e efetividade na logística. Foram ainda destacados outros pontos adicionais relevantes apresentados pelo PAME-RJ: (1) Redução da complexidade logística do sistema, uma vez que haverá orientação dos esforços de suporte a uma plataforma padronizada; (2) Racionalização da atividade administrativa e dos prazos para a aquisição, uma vez que a administração já conhece as características técnicas e logísticas do produto padronizado; e (3) Racionalização dos custos de treinamento, uma vez que os técnicos já detêm os conhecimentos necessários para realizar as ações de manutenção preventivas e corretivas. Em suas considerações finais, o relator destacou que tanto a Justificativa da CISCEA, quanto o Parecer do PAME-RJ, estão alinhados com relação às vantagens técnicas, operacionais, logísticas e econômicas que serão proporcionadas com as EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, de fabricação VAISALA, como um sistema padrão do SISCEAB. Finalizando sua argumentação, o relator destacou que a padronização está em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e resultará em uma redução dos custos de aquisição e manutenção, além de otimizar os processos e assegurar uma alta disponibilidade dos equipamentos. A padronização simplificará a logística e melhorará a gestão de sobressalentes. Também trará benefícios significativos, incluindo a redução de custos, melhoria da eficiência e segurança operacional. Assim, a padronização desses equipamentos proporcionará benefícios para o SISCEAB, sendo uma decisão coerente e acertada. Na sequência, o Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, deu início ao debate acerca da exposição feita pelo Relator, passando a palavra

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 15 JUL 2025)

aos membros da Comissão e assessores. O Cel Rodrigues, Vice-Presidente da CISCEA, disse que o processo realizado evidenciou as vantagens da padronização tanto logisticamente quanto economicamente. O Maj Vinicius, representante do PAME-RJ, disse que as estações meteorológicas têm demonstrado robustez, confiabilidade, estabilidade, bem como elevada disponibilidade ao longo do seu ciclo de vida. Afirmou, ainda, que a equipe técnica possui total domínio dos procedimentos de manutenção, usufruindo da estrutura já implantada e consolidada no SISCEAB, no que se refere à capacitação de recursos humanos. O Cel Navi, representante da área de controle interno, disponibilizou a equipe técnica do controle interno para proporcionar o assessoramento necessário e informou que o fluxo do processo está em conformidade com a ICA 12-37 de 2024. O Dr. Jarbas, como representante da AJUR do DECEA, nos termos do item 2.2.6, ressaltou que o processo em questão observou o contido na ICA 12-37, que dispõe sobre os procedimentos para padronização de Compras, Serviços e Obras no âmbito do SISCEAB e que à luz da juridicidade, resguardados os juízos de conveniência e oportunidade e valorações econômicas e financeiras da alçada administrativa, nada tem a opor ao prosseguimento da padronização. O Maj Brig Sérgio Bastos destacou a importância do cumprimento da formalística de todo o processo, comentou sobre a uniformidade e eficiência logística reportada pela CISCEA em suas justificativas, ressaltando que essas Estações compõem o parque de EMA do SISCEAB. Sobre o parecer técnico do PAME-RJ, disse que demonstrou claramente as vantagens técnicas, logísticas e operacionais sobre as EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41 da fabricante VAISALA. Desta feita, concluiu que tanto as justificativas da CISCEA quanto o parecer do PAME-RJ evidenciaram a efetividade e economicidade da utilização do sistema em tela, favorecendo a padronização pretendida. O Presidente consultou se os membros eram favoráveis ou desfavoráveis à padronização das EMA Convencional DIGICORA III MW41 e Automática AS41 da fabricante VAISALA, tendo os membros, por unanimidade, sido favoráveis à conveniência de padronizar as estações no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). Concluiu-se, então, que a Comissão manifestou o entendimento de que a padronização das EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, da empresa VAISALA, configura-se como uma medida estratégica, capaz de proporcionar benefícios significativos ao SISCEAB sob a perspectiva técnica, operacional e econômica. Diante do exposto, a Comissão recomenda a aprovação da adoção das EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, da VAISALA, como modelo padrão no SISCEAB. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Maj Esp Com EMERSON LOPES DA SILVA, Secretário, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Maj Brig Ar **SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR**
Presidente

MARCELO RODRIGUES DOS REIS PONTES – Cel Av
Membro

ALMIR PEREIRA DOS SANTOS - Cel QOECOMR1
Relator

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 15 JUL 2025)

HELIO VINICIUS DE ALMEIDA CABRAL – Maj QOENG
Membro

EMERSON LOPES DA SILVA – Maj QOECOM
Secretário

JARBAS FERREIRA DA CUNHA FILHO- CV
Assessor Jurídico

RICARDO NAVI DOS SANTOS – Cel R1
Assessor da Área de Controle Interno

JULIANA MELLO BAPTISTA – 1S QSS SAD
Assessora da Área de Controle Interno

2 - TERMO DE APROVAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO PELO DIRETOR-GERAL DO DECEA

DEFERIDO, para fins de acolhimento ao parecer favorável contido na Ata de Reunião nº 3/VICEA/2025, datada de 19 de maio de 2025, da Comissão de Padronização designada pela Portaria nº 60/SDTE, de 16 de abril de 2025, para **APROVAR a padronização das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, todas da fabricante VAISALA**, nos termos estabelecidos pelo inciso V do art. 5º da Portaria SEGES/ME nº 938, de 2 de fevereiro de 2023 c/c item 2.2.12.6 da ICA 12-37, de 8 de maio de 2024, objetivando otimizar a eficiência e a segurança das operações do SISCEAB, permitindo a uniformidade das especificações técnicas, assegurando compatibilidade e interoperabilidade dos equipamentos utilizados, maior agilidade nas aquisições e a redução de custos logísticos (aquisição de sobressalentes, treinamento de pessoal, ferramentas e manutenção), além de proporcionar benefícios significativos, sob a perspectiva técnica, operacional e econômica. PAG Eletrônico nº 67600.009045/2025-18.

(ITEM 02/SDTE/2025)

SECÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
(Sem alteração)
